



**FADAF**

FACULDADE DE DIREITO DE ALTA FLORESTA

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO**  
**DA**  
**FACULDADE DE DIREITO DE ALTA FLORESTA**  
**2012/2013**



## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

### **DIRETOR DA FADAF**

Prof. Dr. JOSÉ ANTÔNIO TOBIAS

### **DIRETORA ACADÊMICA**

Profa. Dra. ROSMAR TOBIAS

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Ana Célia Julio - Coordenadora

Dakari Rodrigues Tessmann - Representante do Corpo Discente

Ronie Adriana Rocha - Representante do Corpo Docente

Rosane Leite Pereira Eburnio - Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Rosilda Dias Dalla Riva - Representante da Sociedade Civil Organizada

## SUMÁRIO

|            |  |    |
|------------|--|----|
| <b>II</b>  | <b>DADOS DA INSTITUIÇÃO</b> .....  | 6  |
| <b>III</b> | <b>MISSÃO</b> .....  | 8  |
| <b>IV</b>  | <b>CONSIDERAÇÕES INICIAIS</b> .....  | 9  |
| <b>V</b>   | <b>DESENVOLVIMENTO</b> .....   | 12 |
|            | <i>Descrição das ações realizadas no período de jan/2012 a fev/2013</i> .....  | 12 |
|            | <i>Dimensão 1: Missão e PDI</i> .....  | 14 |
|            | <i>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação</i> .....  | 15 |
|            | <i>Dimensão 3: Responsabilidade Social</i> .....   | 19 |
|            | <i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i> .....   | 20 |
|            | <i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico-<br/>Administrativo, seu Aperfeiçoamento, Desenvolvimento Profissional e suas Condições<br/>de Trabalho</i> ..... | 21 |
|            | <i>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição</i> .....   | 22 |
|            | <i>Dimensão 7: Infraestrutura Física</i> .....   | 23 |
|            | <i>Dimensão 8: Planejamento e Avaliação dos Processos, Resultados e Eficácia da<br/>Autoavaliação</i> .....  | 24 |
|            | <i>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes e Egressos</i> .....   | 25 |
|            | <i>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</i> .....  | 26 |
|            | <i>Elaboração e socialização dos relatórios específicos</i> .....  | 27 |
| <b>VI</b>  | <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....  | 29 |

## **I APRESENTAÇÃO**

---

Em obediência a legislação do SINAES, criou-se em 2007 a “Comissão Própria de Avaliação” da Faculdade de Direito de Alta Floresta, com a responsabilidade de avaliar sistematicamente o curso e a estrutura administrativa e pedagógica da Instituição. A partir dos resultados de cada avaliação, os indicadores apresentados nos relatórios servem como base para ações de melhoria da qualidade da graduação e são considerados mecanismos expressivos para a tomada de decisões.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo legítimo de autoavaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que se obtiver por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações colhidos em cada período letivo, a fim de subsidiar o colegiado e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpretá-los, com a finalidade de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, iniciação a pesquisa e extensão.

Assim, a autoavaliação institucional vem se consolidando na Faculdade de Direito de Alta Floresta como um procedimento respeitável, eficaz e necessário para a contínua melhoria da qualidade, na comunidade acadêmica desta Instituição.

Em consonância com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, o princípio norteador para o processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, também, pontos a serem aperfeiçoados.

A CPA/FADAF, seguindo a nota técnica expedida pela Coordenadora - Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Educação Superior



## **Faculdade de Direito de Alta Floresta**

mantida pelo Instituto Educacional do Norte de Mato Grosso-IENOMAT

Av. Leandro Adorno, s/n.º – Caixa Postal 431 – Fone: (66) 3521-1676

78580-000 – Alta Floresta – MT – [www.ienomat.com.br](http://www.ienomat.com.br)

---

MEC/INEP/DAES, datada de 17.02.2009, passou a elaborar relatórios anualmente, tendo por período base o ano anterior.

Os resultados obtidos no processo de autoavaliação da FADAF demonstram que a instituição vem aperfeiçoando suas estratégias pedagógicas e aumentando sua contribuição para o desenvolvimento social da região, em respeito aos planos de desenvolvimento e pedagógico institucionais.



## **II DADOS DA INSTITUIÇÃO**

---

**Nome:** Faculdade de Direito de Alta Floresta

**Código da IES:** 3815

**Caracterização de IES:** Instituição Privada, sem fins lucrativos

**Natureza:** Faculdades

**Cidade:** Alta Floresta

**Estado:** Mato Grosso

O currículo da Faculdade de Direito de Alta Floresta é pleno e foi planejado para que melhor atenda aos problemas da região e às disponibilidades da Instituição. E, contempla as prescrições comuns, de acordo com as normas legais. Estas preocupações materializaram-se de forma a privilegiar o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ).

Também na área regional, a Faculdade de Direito de Alta Floresta dá ênfase ao Direito da Águas, por estar situado em plena bacia amazônica assim como ao Direito Ambiental e ao Direito Agrário, por serem o dever de proteger o meio ambiente da Amazônia Legal tanto contra a devastação humana quanto contra os males plantadas pelos garimpos.

Esta Faculdade, todavia, não é apenas reprodutora de conhecimento, mas responde às demandas e exigências da sociedade brasileira, colaborando na criação e na produção do conhecimento jurídico, principalmente numa imensa área geográfica de Mato Grosso em expansão assim como da Amazônia Legal



## **Faculdade de Direito de Alta Floresta**

mantida pelo Instituto Educacional do Norte de Mato Grosso-IENOMAT

Av. Leandro Adorno, s/n.º – Caixa Postal 431 – Fone: (66) 3521-1676

78580-000 – Alta Floresta – MT – [www.ienomat.com.br](http://www.ienomat.com.br)

---

com inícios de devastação e com problemas sociais, ambientais, políticos e econômicos significativos. O objetivo da Faculdade de Direito de Alta Floresta é proporcionar a compreensão do sistema legal, viabilizando a formação de profissionais que possam entender e contribuir para a solução de questões jurídicas, bem como atuar preventivamente junto à sociedade de Alta Floresta, do Nortão e da Amazônia Legal.



### **III MISSÃO**

---

O Instituto Educacional do Norte de Mato Grosso-IENOMAT é uma instituição de ensino superior compromissada com o aprimoramento contínuo de seus alunos, professores e funcionários, proporcionando-lhes os meios para que realizem, em sua plenitude, as legítimas aspirações da pessoa humana, consoante o seu destino e dignidade de filho de Deus, atuando em perfeita sintonia com a sociedade e, apoiada em valores éticos inalienáveis, buscando sempre a racionalização de recursos e a otimização de resultados.



## ***IV CONSIDERAÇÕES INICIAIS***

---

Este relatório, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, apresenta análise crítica dos resultados dos processos de avaliação interna e externa desenvolvida na Instituição, bem como propostas de ações a serem incorporadas na gestão acadêmico-administrativa, considerando atividades, cursos, programas e projetos.

Importante ressaltar que um estudo das fragilidades e potencialidades apontadas nos relatórios de autoavaliação anteriores foi realizado pela CPA como ponto de partida para as propostas de melhorias indicadas no atual relatório.

Outro ponto considerado na elaboração deste relatório foi a articulação dos resultados dos processos de avaliação institucional com os objetivos, metas e ações propostos no PDI.

Um destaque evidente nesta instituição é o reconhecimento da autoavaliação como um processo formativo, necessário e contínuo, garantindo o envolvimento institucional cada vez mais significativo.

A CPA atua com autonomia, no âmbito de sua competência, em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na FADAF, buscando sempre sensibilizar a comunidade acadêmica para o cumprimento das exigências legais referentes à avaliação institucional e o seu envolvimento permanente na construção da proposta avaliativa da FADAF.

Com o estabelecimento do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a Faculdade de Direito de Alta Floresta – FADAF, adotou um processo de avaliação

institucional constituído por toda a comunidade acadêmica e por seus segmentos onde foram avaliadas e pesquisadas as dez dimensões do SINAES.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos que foram adotados e a forma como os trabalhos seriam desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de comunicações pela página da Instituição na internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo, ao longo das seguintes etapas:

1. Elaboração dos instrumentos de avaliação, considerando sugestões da coordenação, docentes e também em atendimento aos ordenamentos do MEC/INEP;

2. Software utilizado foi o LimeSurvey que oferece análise estatística com base nos resultados dos questionários, com acesso controlado através de chaves para cada participante do questionário, e, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através da pesquisa eletrônica;

3. Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, á comunidade acadêmica de 29/10/2012 á 30/11/2012.

4. Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo;

5. Elaboração de relatórios.

Adotou-se como forma de apuração dos resultados uma escala que considera 1 (Insuficiente), 2 (Regular), 3 (Bom), 4 (Muito Bom), 5 (Excelente) para avaliar a satisfação da comunidade acadêmica com o que se é oferecido pela IES.

Foi tomado como critério de potencialidades as perguntas que obtiveram nota entre 4 e 5. Os quesitos que foram avaliados com média 3 foram considerados como satisfatórios, não caracterizando potencialidade ou fragilidade da instituição. Já os avaliados com média inferior a 3 foram considerados como fragilidades, pois percebemos que esses itens encontram-se no limiar da satisfação e insatisfação.

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados para a Direção, para o Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-administrativo por intermédio da secretaria geral e aos acadêmicos pelo site da FADAF.

## **V DESENVOLVIMENTO**

---

### ***Descrição das ações realizadas no período de jan/2012 a fev/2013***

As ações planejadas e realizadas, as potencialidades e fragilidades percebidas durante o processo de autoavaliação institucional, considerando-se as dez dimensões recomendadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), encontram-se detalhadas a seguir:

O processo de avaliação da FADAF foi construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de estimular seus componentes: docentes, técnico-administrativos e discentes.

O questionário esteve online com senha à disposição dos acadêmicos, do corpo docente e demais funcionários da IES entre os dias 29/10/2012 á 30/11/2012.

Esse processo teve por base a avaliação realizada pela CPA/FADAF e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas no ano de 2012, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados à maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas nesta Instituição.

Assim, foi construído um sistema de informações para a trajetória do desenvolvimento institucional, visando analisar:

1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional
2. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Pós-graduação



## **Faculdade de Direito de Alta Floresta**

mantida pelo Instituto Educacional do Norte de Mato Grosso-IENOMAT

Av. Leandro Adorno, s/n.º – Caixa Postal 431 – Fone: (66) 3521-1676

78580-000 – Alta Floresta – MT – [www.ienomat.com.br](http://www.ienomat.com.br)

---

3. Responsabilidade Social da IES
4. Comunicação com a sociedade
5. Políticas de Pessoal, Carreira, Aperfeiçoamento, Condições de trabalho
6. Organização e Gestão da Instituição
7. Infraestrutura física e recursos de Apoio
8. Planejamento e Avaliação
9. Políticas de atendimento aos estudantes
10. Sustentabilidade Financeira.

## ***Dimensão 1: Missão e PDI***

### **POTENCIALIDADES**

- o PDI e a Missão surgiram de um processo de construção coletiva, portanto, sua exequibilidade é alta.
- os projetos Pedagógicos de Cursos consubstanciados no PDI;
- as metas estabelecidas no PDI estão sendo gradativamente cumpridas.
- o conhecimento da Missão da FADAF é de conhecimento do corpo docente, principalmente pelos integrantes do NDE.
- o PDI está em consonância com a realidade institucional.

### **FRAGILIDADES**

- na divulgação e discussão sobre a Missão e o PDI com a comunidade acadêmica.
- na revisão do Estatuto da FADAF do Regimento Geral e do Plano de Carreira.
- na implantação de propostas importantes do PDI.
- missão e PDI entre os discentes e funcionários.

## ***Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação***

### **POTENCIALIDADES**

- docentes dedicados e comprometidos com a formação de seus alunos.
- articulação dos PPCs com a missão da FADAF, como PDI e com o perfil profissional do egresso.
- corpo docente capacitado.
- desenvolvimento de novas práticas pedagógicas.

### **FRAGILIDADES**

- dos ingressantes dos cursos com baixo nível de formação básica.
- de apoio psicopedagógico não atende a todos os estudantes com dificuldades acadêmicas.
- na estrutura de alguns laboratórios didáticos.
- na articulação da graduação com a pós-graduação.
- na atualização e inovação da prática pedagógica por parte dos docentes.
- no preparo do docente para questões comportamentais e atitudinais do discente.
- na pontualidade de docentes e cumprimento integral das atividades de ensino.
- nos alunos sem hábito de leitura.
- na busca de melhoria da qualificação docente.
- em intensificar a discussão sobre a Jornada de Trabalho na Instituição.

## ❖ *Iniciação Científica*

### **POTENCIALIDADES**

- em virtude da qualidade e experiência docente em pesquisa e do espaço multidisciplinar da instituição, bem como infraestrutura adequada para algumas linhas, existem possibilidades de aumentar o montante de pesquisa e desenvolvimento de pesquisa de qualidade.

### **FRAGILIDADES**

- em docentes qualificados em várias áreas do conhecimento para orientação científica.
- na atribuição de horas para atividade de pesquisa, quando existente.
- nos espaços formadores e de planejamento da pesquisa nos cursos de graduação.
- na maior articulação da pesquisa com o ensino e a extensão.
- na integração entre a pesquisa de graduação e pós-graduação.
- na cultura de pesquisa científica em nível institucional.
- no reconhecimento de mérito de produção para atribuição de auxílios em geral aos docentes.

## ❖ *Extensão*

### **POTENCIALIDADES**

- integração da Extensão com o Ensino e a Pesquisa
- gestão dos recursos destinados às ações extensivas.



- aperfeiçoamento na gestão e ampliação dos recursos (humanos, econômicos e materiais/equipamentos) internos destinados à extensão acadêmica da FADAF.
- incentivo à captação de recursos financeiros.
- apoio financeiro à formação de docentes e funcionários técnico-administrativos
- apoio à participação em eventos, viagens e visitas técnicas e científicas.
- gestão e Orientação na oferta de cursos de extensão nas modalidades gratuitas.
- planejamento interno participativo das ações extensivas por todos os Setores do Acadêmico e do Administrativo.
- confirmação da natureza transdisciplinar da extensão, fortalecendo-se as relações entre os Cursos/Faculdades e o intercâmbio com instituições e empresas diversas, promover e priorizar a realização de Programas/Projetos. - Ações Extensivas de natureza diversa, que atendam aos interesses acadêmicos, da comunidade regional e de temática Nacional.
- estabelecimento de critérios de gerenciamento das atividades de extensão desenvolvidas pelos docentes e discentes das Faculdades.
- avaliação (Institucional e Comunitária) dos resultados das ações extensivas desenvolvidas.

### **FRAGILIDADES**

- na indefinição de quais projetos ou programas de extensão são prioritários para recebimento de recursos financeiros.
- na normatização dos critérios que contemplam a destinação dos recursos financeiros disponibilizados.
- na divulgação dos cursos de extensão nos meios de comunicação (TV, Jornal Impresso, Rádio e Outdoor).

- na carência de veículos da FADAF para locomoção dos participantes até os locais onde se realizam as ações extensivas.
- no significativo número de docentes e discentes deslocados até os locais das atividades com veículos dos parceiros ou veículos próprios.
- no direcionamento, da parte dos proponentes das ações extensivas, que devem ser melhor fomentadas.
- na participação de atores externos no processo de avaliação das ações extensivas realizadas através das parcerias.
- na divulgação dos resultados obtidos com os programas e projetos de extensão.

### ❖ *Pós-Graduação*

#### **POTENCIALIDADES**

- os cursos de pós-graduação indicam a potencialidade da academia na formação continuada de seus egressos.
- constante investimento em novos cursos e contratações de docentes.
- oferta de cursos de pós-graduação lato sensu em áreas de interesse dos alunos egressos para sua formação continuada.

#### **FRAGILIDADES**

- nos investimentos financeiros para capacitação continuada de docentes dos programas Stricto Sensu.
- na estrutura geral e de docentes dos cursos de graduação qualificados para a criação de novos programas de Pós-Graduação lato sensu.
- equipamentos mais atualizados e recursos humanos para os cursos de pós-graduação lato sensu.

### ***Dimensão 3: Responsabilidade Social***

#### **POTENCIALIDADES**

- corpo docente qualificado, o que permite o desenvolvimento de projetos que podem contribuir com o desenvolvimento regional como um todo, com a defesa do meio ambiente e produção artística e cultural.
- a FADAF tem marcante presença local e regional, e suas decisões têm grande repercussão na comunidade.
- coerência na execução de Projetos de Ensino e Extensão que contemplam a responsabilidade social.
- projetos ligados à responsabilidade social, desde o trote solidário até projetos de atendimento gratuito realizados em bairros da cidade e localidades próximas.
- a FADAF como instituição cumpre o seu papel de contribuir na formação do cidadão, através de suas políticas de ensino e extensão.
- FADAF mais um ano recebeu o selo de Faculdade Socialmente Responsável pela ação desenvolvida neste ano de 2012 no Centro Educacional Especializado em Deficiência Auditiva (CEEDA).

#### **FRAGILIDADES**

- nas impressões desnecessárias de documentos.
- no fortalecimento da consciência ambiental e conservação da natureza exercitada no interior da Instituição

## ***Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade***

### **POTENCIALIDADES**

- disponibilidade de estrutura física e tecnológica que facilita a criação de canais de comunicação internos e externos.
- site atualizado diariamente.
- serviço de Ouvidoria atuante.
- envio de material jornalístico diário.
- produção bimestral de jornal institucional, bem como distribuição local e regional deste material.
- produção de material publicitário para divulgação institucional e promocional dos processos seletivos, eventos e pós-graduação.
- implantação de comunicação nas redes sociais.
- participação em eventos de destaque regional.
- acompanhamento e pesquisa sobre assuntos divulgados nos veículos de comunicação.

### **FRAGILIDADES**

- na aproximação mais efetiva com diretores e coordenadores dos cursos.
- nas pesquisas específicas na área de comunicação.
- de adequações em algumas áreas do site da FADAF.
- de melhoria do posicionamento da marca FADAF.
- na ampliação dos serviços de comunicação interna.
- no aprimoramento do relacionamento com o público-alvo dos processos seletivos.
- na criação de ferramentas para Gerenciamento de Crise.

## ***Dimensão 5: Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo, seu Aperfeiçoamento, Desenvolvimento Profissional e suas Condições de Trabalho***

### **POTENCIALIDADES**

- contratação de pessoas qualificadas, e incentivos para continuidade nos estudos.
- treinamento admissional para apresentação da estrutura física, normas, direitos e segurança no trabalho.
- treinamento contínuo de qualificação, envolvendo temas como qualidade no atendimento, relacionamento interpessoal e motivação.
- promoção Interna e adequação de pessoas qualificadas.
- ações de responsabilidade social.

### **FRAGILIDADES**

- dificuldade de encontrar pessoas qualificadas, com perfil adequado, principalmente para trabalhos específicos.
- limitação em nosso espaço físico, dificultando organização e ampliação do quadro de funcionários de nosso setor, para responder às necessidades da empresa.
- avaliação de desempenho contínua.
- na consolidação de um plano de carreira estruturado, atendendo às expectativas dos funcionários e dos docentes.
- na autonomia.
- no incentivo para aperfeiçoamento e titulação.

## ***Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição***

### **POTENCIALIDADES**

- participação democrática no Colegiado Superior (CONSU)
- revisão do Estatuto e do Regimento, a fim de adequá-los à realidade acadêmica.
- incentivo à atuação dos órgãos colegiados deliberativos e respectivas representações.
- atuação efetiva da Diretoria junto aos cursos.
- sistema de registro acadêmico com funcionamento adequado.
- investimento na comunicação e circulação da informação, na gestão central ou, quando necessário, em todos os níveis.

### **FRAGILIDADES**

- na autonomia dos órgãos colegiados em questões administrativas que, por sua vez, dificultam ações acadêmicas.
- em reunir membros dos colegiados de curso.
- na participação dos alunos nos processos decisórios

## ***Dimensão 7: Infraestrutura Física***

### **POTENCIALIDADES**

- reconhecida existência de equipamentos atualizados e suprimentos, em especial para a área de informática.
- espaço físico amplo, que permite o desenvolvimento de diversas iniciativas para o melhor desempenho dos profissionais envolvidos.
- ambientes e formas de trabalho que visa estabelecer a segurança e saúde da comunidade acadêmica.
- possibilidade de crescimento e atualização mensal de acervo de Biblioteca.
- funcionários da Biblioteca empenhados em desenvolver trabalhos em consonância com a missão da Instituição.
- disponibilidade de rede sem fio em todos os ambientes da Instituição.
- quadro de pessoal técnico-administrativo destinado para o uso e manutenção das instalações/infraestrutura.

### **FRAGILIDADES**

- na distribuição desigual dos equipamentos da Instituição.
- no uso dos projetores de multimídia.
- na atualização de alguns softwares e aquisição de outros.

## ***Dimensão 8: Planejamento e Avaliação dos Processos, Resultados e Eficácia da Autoavaliação***

### **POTENCIALIDADES**

- implementação do processo de autoavaliação institucional como subsídio para o planejamento e gestão da Instituição.
- promoção da articulação entre os processos de avaliação institucional: autoavaliação e avaliação externa.
- efetividade da relação do PDI com o PPI e com projetos pedagógicos dos cursos.
- processo de autoavaliação institucional transparente e permanente.
- planejamento dos processos de avaliação em consonância com as ações do PDI.
- análise contínua das potencialidades e fragilidades detectadas nos resultados dos processos de autoavaliação para as propostas de ações institucionais de gestão e planejamento.
- aperfeiçoamento contínuo dos mecanismos que garantam a retroalimentação do processo de autoavaliação por meio da interação da CPA com a comunidade acadêmica.
- atualização permanente da rede de apoio à CPA no que tange aos recursos humanos e de infraestrutura, dinamizando sua atuação.
- participação docente, discente e técnico-administrativo significativa nas avaliações.

### **FRAGILIDADES**

- na incorporação das ações por alguns setores para a melhoria contínua.



- na participação de alguns segmentos da Instituição na discussão dos resultados e dos relatórios.

### ***Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes e Egressos***

#### **POTENCIALIDADES**

- apoio psicopedagógico estruturado em todos os Cursos de Graduação.
- atendimento adequado e recursos disponíveis na biblioteca.
- programas de bolsas para os estudantes.
- acesso facilitado dos alunos aos setores da instituição e aos funcionários, docentes e coordenação dos cursos.
- programas de nivelamento e monitoria.
- inclusão de novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem.

#### **FRAGILIDADES**

- na participação do egresso na instituição.
- no apoio à participação dos alunos em atividades de iniciação e em eventos científicos.
- de ausência de um programa efetivo de acompanhamento dos egressos.

## ***Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira***

### **POTENCIALIDADES**

- critérios consistentes para a análise da viabilidade financeira de cada curso.
- dados financeiros compondo o planejamento da gestão da instituição com adequação ao PDI e PPI.
- pagamento regular dos salários dos docentes e dos técnico-administrativos, com cumprimento de obrigações trabalhistas.
- integração com os grupos de trabalho para desenvolvimento e avaliação do PDI.
- destinação de verbas para ações de desenvolvimento do PDI sem burocracia que acarrete morosidade.

### **FRAGILIDADES**

- no direcionamento de políticas definidoras da alocação de recursos para programas de ensino, iniciação científica e extensão.

## *Elaboração e socialização dos relatórios específicos*

Dentro das dimensões que compõem o Processo de Autoavaliação da FADAF foram elaborados relatórios individuais por curso e por setor, considerando as respostas dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Os respectivos relatórios individuais e os gerais foram encaminhados a todos coordenadores, diretores e chefes/responsáveis de setores para apreciação, sugestões e tomada de decisões no ambiente de sua responsabilidade.

Para a entrega desses relatórios, geralmente, são realizadas reuniões com os responsáveis, reforçando o sentido e importância da Autoavaliação Institucional e passadas orientações para leitura, análise e discussão dos resultados, bem como de sugestões para sua utilização como apoio na gestão do curso/setor/departamento.

Mensagens eletrônicas também são encaminhadas aos diretores/coordenadores de cursos de graduação e chefes/responsáveis por departamentos/setores com orientações sobre a utilização dos resultados do processo.

Os chefes/responsáveis por: Bibliotecas, Laboratórios de Informática, Secretaria Geral, de Extensão e Ação Comunitária, de Iniciação científica e Pós-graduação e Tesouraria, recebem os relatórios específicos com as questões pertinentes a esses departamentos, subsidiando reuniões com discussões e debates entre todos os envolvidos em cada setor, favorecendo a tomada de decisões visando à constante melhoria na qualidade dos serviços oferecidos.

Cada coordenador de curso de graduação recebe um documento no qual enviam para a CPA informações quanto à divulgação dos resultados da pesquisa junto ao corpo docente, inclusive o colegiado de curso, mecanismos de acesso ao

questionário na internet, utilização de laboratórios de informática para o preenchimento do questionário e também quanto à leitura e interpretação dos relatórios encaminhados, incluindo ainda indicações de ações prioritárias para o constante aperfeiçoamento do curso, frente aos resultados dessa avaliação referida.

O acesso ao material da página eletrônica é livre pela internet, sendo que estão disponíveis informações quanto aos objetivos principais; funcionamento do processo de Autoavaliação Institucional; como ocorre o uso dos resultados desse processo; os motivos pelos quais existe a CPA, bem como sua composição; a socialização que a CPA faz dos procedimentos que utiliza para participação dos alunos no processo e a divulgação de seus resultados;

Todos os coordenadores e diretores de cursos de graduação e os responsáveis por departamentos recebem os respectivos relatórios individuais contendo as respostas e tratamentos estatísticos das participações de alunos e professores no instrumento geral de avaliação.

Todos os resultados, depois de compilados e analisados, são compartilhados com a comunidade acadêmica e com os setores administrativos. Essa socialização é realizada de várias formas: reuniões com coordenadores de cursos, docentes, acadêmicos e através de informações no site da FADAF, os quais são disponibilizados à comunidade interna e externa.

## **VI CONSIDERAÇÕES FINAIS**

---

Nas reuniões da CPA, os resultados dos processos de avaliação interna, combinados com os da avaliação externa, são discutidos para a sua incorporação no planejamento da gestão acadêmico-administrativa, conforme demonstrado neste relatório.

Claro está que a CPA, envolvida com as propostas do PDI, acompanha a efetivação das ações acadêmicas e de gestão, sempre com um olhar avaliativo crítico e formativo.

A CPA desenvolve um trabalho ético, consciente, operacional, integrado, investindo continuamente na sensibilização dos integrantes da comunidade universitária para o seu envolvimento total no percurso da autoavaliação institucional. A sistematização de relatórios que retratem os resultados com potencialidades e fragilidades detectadas e as propostas de ações de melhorias, nem sempre denota o compromisso dos setores envolvidos com a qualidade acadêmica e efetividade social da instituição.

Consolidar a cultura de avaliação na instituição no sentido de que toda comunidade acadêmica se coloquem em um processo de reflexão e autoconsciência institucional é objetivo da CPA. Para que isto aconteça, a CPA/FADAF conta com o apoio dos gestores da instituição no desenvolvimento dos seus trabalhos com a perspectiva de melhoria institucional.



## Faculdade de Direito de Alta Floresta

mantida pelo Instituto Educacional do Norte de Mato Grosso-IENOMAT  
Av. Leandro Adorno, s/n.º – Caixa Postal 431 – Fone: (66) 3521-1676  
78580-000 – Alta Floresta – MT – www.ienomat.com.br

---

### **Membros da CPA:**

Ana Célia Julio  
*Coordenadora da CPA*

Ronie Adriana Rocha  
*Representante do Corpo Discente*

Dakari Rodrigues Tessmann  
*Representante do Corpo Docente*

Rosane Pereira Leite Eburnio  
*Representante do Corpo Técnico-Administrativo*

Rosilda Dias Dalla Riva  
*Representante da Sociedade Civil Organizada*